



FÓRUM FLORESTAL  
CAPIXABA

## FÓRUM DE DIÁLOGO FLORESTAL – ES

### RELATÓRIO DE REUNIÃO ORDINÁRIA VIRTUAL

Data: 08/12/2022 (quinta feira)

Horário: 14:00 às 17:00h

Local: On-line

Participantes componentes do Fórum: Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento; Cedagro; INMA; Instituto Terra; UFES – NEDTEC; UFES – CEUNES; SEAMA – ES; Instituto Verde Brasil; Incaper; Suzano; IDAF; Placas do Brasil; IFES; FAES; Ong Força Verde.

#### **1) Apresentação da dinâmica da reunião e dos participantes; aprovação do Relatório da reunião ordinária do Fórum Florestal Capixaba realizada no dia 26/08/2022:**

**Apresentação da dinâmica da reunião e dos participantes:** o Secretário Executivo do Fórum Capixaba, Gilmar Dadalto (CEDAGRO), inicialmente agradeceu a presença de todos. Posteriormente, realizou uma breve abordagem sobre os pontos de pauta que serão tratados na reunião. Os participantes da reunião, membros do Fórum Capixaba, se apresentaram com nome e a instituição que representa.

**Aprovação do Relatório da reunião ordinária do Fórum Florestal Capixaba realizada no dia 26/08/2022:** o Relatório da última reunião do Fórum Capixaba, realizada no dia 26 de agosto do ano de 2022, foi colocado em discussão para aprovação. Todos os presentes aprovaram por unanimidade.

#### **2) Informes da Secretaria Executiva:**

**Relato sobre o desenvolvimento do LUD – Diálogo do Uso do Solo – Guarapari – ES:** Frederico Raposo, Assistente Técnico/Administrativo do Fórum Capixaba, apresentou sinteticamente a metodologia do LUD e as etapas. Abordou sobre a realização do Diálogo de Escopo, primeira etapa do LUD, e que está em planejamento o Diálogo de Campo. Complementou dizendo que um dos benefícios do LUD é não ter personalidade, ou seja, as ações são propostas por todos os atores e instituições que atuam ou possuem interface com a paisagem. Tal aspecto fortalece o diálogo e as propostas de melhoria, pois não são de um setor em específico. Weber Rocha (ONG Força Verde) expos que é importante a participação das instituições do Fórum, tendo em vista que o LUD é do Fórum Capixaba. Foi ressaltado por Gilmar Dadalto a beleza cênica da região, uma das mais procuradas no ES para o turismo. Disse também da participação da Fernanda (Secretária Executiva do Diálogo Florestal), que contribuiu com a condução do Diálogo de Escopo. Após o evento (Diálogo de Escopo) foi produzido um relatório e divulgado em redes sociais, além de publicado no site do Diálogo

Florestal. O documento ao mesmo tempo foi enviado ao LUD Internacional. Pedro Galvêas (Incaper) perguntou sobre recursos e a participação da extensão por parte do Incaper. Em resposta, Weber respondeu que durante o processo político a participação dos órgãos públicos ficou enfraquecida. Reforçou que a participação dos membros do fórum ajudará na mobilização dos atores. Disse da preocupação com a paisagem, em função da ocupação desordenada com consequentes impactos aos recursos hídricos. Weber expos também dificuldades na captação de recursos, em função de desinteresses, conflitos institucionais. Ressaltou que as instituições componentes do Fórum podem contribuir com o aporte de recursos. Finalizou informando que já fez alguns contatos para a captação, mas até o momento sem sucesso. Gilmar disse que, mesmo havendo pouco recurso, estão buscando dar continuidade para a finalização do projeto.

### **Atualização sobre a Moção enviada ao IDAF, que considera a necessidade de revisão da IN 008/2022, a fim de possibilitar o cadastro e futura exploração de árvores de essências nativas plantadas**

Gilmar Dadalto iniciou o tema abordando que a IN do Idaf nº 08/2022 tem como objetivo possibilitar o cadastro de essências nativas plantadas e a futura exploração. Trata-se de uma regulamentação benéfica para a segurança jurídica do processo. Contudo, alguns conceitos sobre floresta plantada, que definiu a área mínima de 0,5 ha, excluem alguns programas florestais, como o de plantio da espécie pau brasil. Neste Programa as áreas de plantio, em sua maioria, são inferiores a 0,5 ha. Diante disso, o Fórum Capixaba enviou Moção ao IDAF solicitando reavaliação da referida IN. Por sua vez, Fabrício Zanzarine (IDAF) disse que de fato a IN conceituou floresta plantada como àquelas com no mínimo 0,5 ha. Contudo, entende que isso não exclui a possibilidade de cadastro de florestas abaixo de 0,5 ha, bem como de árvores plantadas de forma isolada ou em renque. Complementou sua fala expondo que no formulário de cadastro já estão contempladas todas as modalidades de plantio. Diante disso, entende não ser necessária alteração da IN. Com o esclarecimento de Fabrício Zanzarini, Pedro Galvêas disse que o entrave apresentado na Moção não se constitui mais como um problema, tendo em vista a possibilidade de cadastro das diferentes modalidades de plantio, sobretudo àquelas abaixo de 0,5 ha. Mayara (IDAF) ressaltou que o prazo para o cadastro do plantio de essências nativas encerra-se em fevereiro de 2023. Em função disso, Marcos Raposo (Instituto Verde Brasil) disse que é importante a divulgação, a fim de mobilizar os produtores rurais a realizarem o cadastro referido na IN IDAF nº 08/2022. Por fim, após todas as argumentações e exposições, Gilmar Dadalto parabenizou o trabalho do IDAF por ter regulamentado o tema.

### **Relato dos resultados do Encontro Nacional do Diálogo Florestal ocorrido entre 21 e 22 de setembro de 2022 em Curitiba-PR**

Pedro Galvêas e Weber Rocha, participaram do Encontro Nacional do Diálogo Florestal representando o Fórum Capixaba. Abordaram que o evento foi significativamente técnico e organizado. Participaram 30 pessoas de todo o Brasil, com diferentes espaços interativos. Relataram também que um dos objetivos principais foi atualizar o planejamento estratégico, que vigorava desde 2018. O documento elaborado no evento agora prevê ações que se iniciam no ano de 2023 e estendem-se até 2027, Todos os 7 Fóruns Regionais estão integrados ao Planejamento Estratégico do Diálogo Florestal.

### **3) Eleição para escolha da Secretaria Executiva para o biênio janeiro de 2023 a dezembro de 2024:**

Gilmar Dadalto iniciou o ponto de pauta, expondo as ações desenvolvidas ao longo dos 4 anos em que o Cedagro esteve ocupando a Secretaria Executiva do Fórum Capixaba. Citou alguns exemplos de atuação como: LUD; publicação do Manual de Restauração Florestal; articulação e elaboração de documento sugestivo à FAPES, para ampliação das linhas de pesquisa em florestas; articulação e discussão sobre a revisão das normas afetas ao setor florestal Capixaba, entre outras ações. Após a apresentação, perguntou se há interessados para a eleição da Secretaria Executiva do Fórum, com base no Regimento Interno, tendo em vista o encerramento da gestão pelo Cedagro na Secretaria Executiva. Não houve interessados na candidatura ao cargo. Diante disso, Gilmar Dadalto apresentou interesse do Cedagro em se candidatar novamente para exercer a Secretaria Executiva. Perguntou se há algum membro contrário à candidatura e eleição. Não houve manifestações. Justificou a continuidade do Cedagro em função da pandemia, que impediu algumas ações como as visitas técnica em campo, intercâmbio entre instituições e reuniões presenciais. Dessa forma, fica considerado como aprovado a recondução e continuidade do Cedagro na Secretaria Executiva do Fórum Capixaba, biênio 2023/2024.

#### **5) Apresentação e debate dos resultados do estudo “Arranjos Institucionais que dão escala a Restauração Florestal -ES”- Frederico Raposo - Eng. Agr., MSc, Consultor Técnico do Cedagro**

Gilmar Dadalto iniciou contextualizando o assunto. Esclareceu que o Cedagro foi convidado pelo WWF-Brasil para conduzir o estudo “Arranjos Institucionais que dão escala a restauração florestal -ES”. Disse que é um estudo interessante, pois um dos objetivos principais é viabilizar a restauração em escala, além de criar oportunidade para investidores. Passou a palavra ao Frederico Raposo (Assistente Técnico do Fórum Capixaba) que apresentou o estudo. Expôs que o trabalho possibilitou levantar atores e instituições que atuam com restauração florestal no ES, de forma a entender o arranjo institucional e projetar a restauração em escala. Alguns resultados do estudo, apresentados por Frederico, foram: a área restaurada no ES nos últimos anos; os atores que atuam direta e indiretamente na restauração em diferentes elos da cadeia produtiva; os investimentos já realizados e previstos; a área projetada de restauração por meio de iniciativas públicas e privadas, entre outros assuntos. Marcos Vinicius, representante da UFES no Fórum Capixaba, parabenizou pelo trabalho. Perguntou quais os entraves principais para o sucesso dos projetos de restauração quando implantados. Frederico respondeu que o custo da manutenção, escolha equivocada do método da restauração, além da deficiência no manejo das áreas se constituem como os principais gargalos para o sucesso. Marcos reiterou a questão do manejo inadequado. Tathiane (Suzano) disse que a empresa prioriza a restauração através da regeneração natural, tendo em vista a eficiência do método. Disse também que a boa escolha de espécies pioneiras possibilita um bom fechamento de copa em curto espaço de tempo. Reforçou a importância do diagnóstico e que a identificação do melhor método é um diferencial. Pieter (Instituto Terra), em referência ao questionamento do Marcos Vinicius, disse que o fornecimento de sementes e produção de mudas se constitui como um gargalo da restauração florestal. Abordou também que a inconsistência climática prejudica o planejamento e sucesso da restauração. Por fim, expôs sobre as espécies problemas, como a braquiária, além da formiga saúva. Aureliano Nogueira da Costa (MAPA) referenciou o Instituto Florestal como uma instituição importante para contribuir com a restauração florestal. A Superintendência do MAPA no ES, complementou, está à disposição para o que for necessário. Finalizou informando sobre o desenvolvimento o Plano ABC.

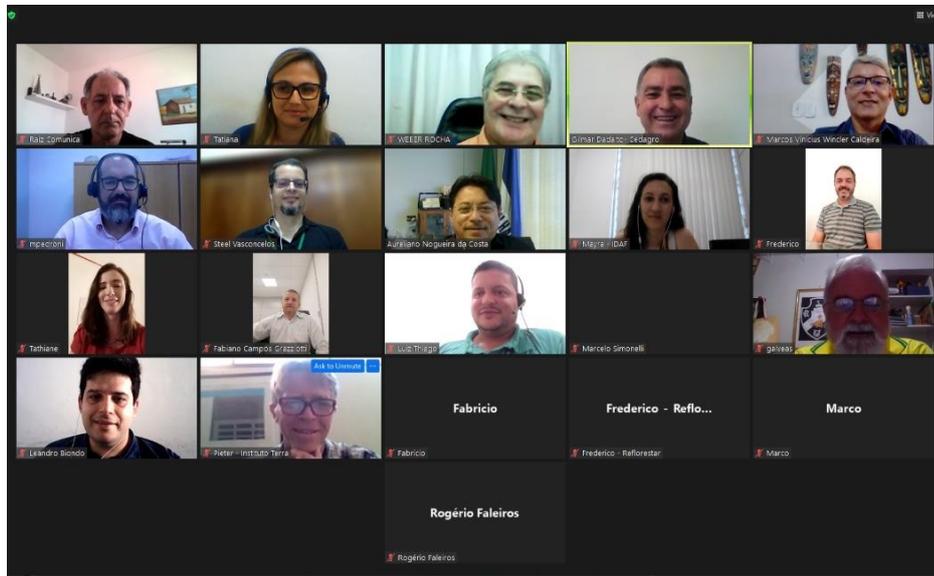
## **6) Apresentação do Projeto “Conservar a biodiversidade com ênfase em corredores ecológicos, compromisso da Suzano”.**

Tathiane (Suzano) iniciou agradecendo o espaço disponibilizado para apresentar o projeto. “Conservar a biodiversidade com ênfase em corredores ecológicos, compromisso da Suzano”. Em sua apresentação, expôs diferentes aspectos relacionados ao Projeto. Disse que a meta é conectar meio milhão de hectares em diferentes Estados onde a empresa possui base florestal, compreendendo Biomas como cerrado, mata atlântica e Amazônia. Gilmar Dadalto agradeceu e parabenizou a apresentação. Foi questionado por Pieter (Instituto Terra) sobre o espaço da regeneração natural. Disse que a experiência do Instituto não é satisfatória, tendo em vista que as áreas são ocupadas pela aroeira do sertão, formando monodominância, o que impede a sucessão ecológica. Em resposta, Tathiane comentou que o corredor, a leste da 101, tem melhores índices de chuva. Dessa forma, a regeneração natural apresenta-se com sucesso. Com monitoramento nessas áreas, pode-se proceder com o enriquecimento, caso necessário. Sobre o insumo mudas, Marcos Vinícius (Ufes) perguntou como é a produção, onde eles obtêm sementes e qual o custo. Por sua vez, Tathiane disse que a empresa compra mudas em viveiros comerciais, comunitários e do Arboretum. Foi exposto por Aureliano que os corredores ecológicos vêm sendo trabalhado a muito tempo. O Incaper é uma Instituição que se dedica ao tema a anos. Falou também do desafio de convencer o produtor para a reconversão das terras. Tathiane disse que irão iniciar pelos produtores que concordam em restaurar. Os demais, a estratégia ainda será definida, mas haverá mobilização com demonstração dos benefícios da floresta e as possibilidades também de se obter recursos. Steel Vasconcelos (INMA) perguntou se os modelos de restauração já foram testados. Tathiana disse que já há alguns resultados sobre diversidade das florestas, sobretudo em áreas anteriormente ocupadas com eucalipto. Disse também que vários modelos serão implantados e testados, com coleta de dados e monitoramento de biodiversidade. Gilmar Dadalto agradeceu a Tathiane pela apresentação.

## **6) Assuntos gerais e encerramento:**

Gilmar Dadalto agradeceu a todos que votaram no Cedagro para a eleição de escolha da agência administrativa/financeira do Diálogo Florestal. Disse que o Instituto Itapoti foi o mais votado, com três votos a mais que o Cedagro. Gilmar solicitou a todos contribuições sobre temas a serem debatidos no próximo ano. Weber Rocha requereu novamente a todos os membros que se engajem no LUD. Já Pedro Galvêas sugeriu que nos meses de março/abril, ano 2023, seja feito exercício para o planejamento do Fórum Capixaba. Solicitou também que seja enviado a todos os membros do Fórum Capixaba, lista dos integrantes do Fórum com as respectivas credenciais de cada membro. Tal documento possibilita que seja suprimida as apresentações no início das reuniões, além de propiciar maior interação dos membros do Fórum. Em resposta ao Pedro Galvêas, Gilmar Dadalto disse que enviará planilha contendo os dados solicitados. Marcos Vinivius, em nome do Departamento da UFES, agradeceu a participação no Fórum, as palestras promovidas, e afirmou que o trabalho está muito bom. Reiterou a importância da Fapes, com protagonismo em nível estadual nas pesquisas florestais. Em continuidade ao tema, disse que o Fórum deve atuar continuamente na proposição de linhas de pesquisas para a Fundação. Sugeriu também atualização constante sobre os resultados do trabalho da Coalizão Brasil. Por fim, Gilmar agradeceu a presença e participação de todos, e disse que na próxima reunião será apresentado estudo sobre o setor de base florestal do ES.

**Participantes da Reunião Virtual**



*Gilmar Gusmão Dadalto*

Gilmar Gusmão Dadalto  
Secretário Executivo do Fórum Florestal Capixaba